

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – PRESENCIAL

A Federação Paranaense de Tiro Prático, inscrita no CNPJ sob nº CNPJ 77.804.227/0001-14, por meio de seu Presidente, no uso das atribuições previstas no Estatuto Social, art. 36º alínea "a", convoca todos os clubes filiados e aptos a votar para participarem da Assembleia Geral Ordinária presencial, que será realizada na sede do Clube de Tiro Palotina, Estrada Rural S/N, Bairro Água Branca, Município de Palotina – PR, CEP: 85.950-000, dia 10 de abril de 2026, às 19:00 h em primeira convocação, com o quórum estatutário, e às 19:30 h em segunda convocação, com qualquer número de participantes.

Ordem do dia:

1. Apresentação do relatório da Presidência "ano de 2025", apresentação do balanço econômico-financeiro do "ano de 2025", apresentação do parecer do Conselho Fiscal, sobre o balanço econômico-financeiro em pauta, conforme previsão Estatutária;
2. Deliberação do relatório e do parecer do Conselho Fiscal;
3. Deliberação sobre aprovação das contas apresentadas.

Informações Importantes:

- Os representantes das entidades filiadas com direito a voto, deverão apresentar cópia da Ata ou Estatuto de sua Entidade que comprove poderes de representação;
- Os procuradores deverão apresentar mandato escrito, com poderes para representar a Entidade Filiada, com assinatura reconhecida em cartório, ficando limitado ao procurador a representação de no máximo 3 (três) entidades.

Curitiba – PR, 20 de março de 2026.
Anderson Fernando Cavalari
Presidente da FPRTP

SOCIEDADE ESPORTIVA BARIGUI DO SEMINÁRIO
CNPJ – 10.703.687/0001-85
Fone 41 99125-3823
Rua Luiz Tramontin nº 144 – Campo Comprido – Curitiba-Pr
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Sociedade Esportiva Barigui do Seminário usufruindo das suas atribuições e cumprindo as normas de seu Estatuto, convoca seus associados que estejam em dia com suas obrigações pecuniárias, a participar da Assembleia geral ordinária, quando ocorrerem eleições para o próximo BIÊNIO sendo a data da realização no dia SETE DE ABRIL DE 2026, no salão de festas em primeira convocação as DEZENOVE HORAS ou após MEIA HORA com qualquer número de presentes.

A DIRETORIA
Curitiba 23 de Março de 2023

SÚMULA DO PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

CLINICA HOSPITALAR MISIMA LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Renovação da Licença de Operação, para Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências situada à R. PADRE ANCHIETA nº 1846 Curitiba Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2026.

O MUNICÍPIO DE PINHALÃO, torna público que fará realizar, às 08:00 horas do dia 10 de abril do ano de 2026, na plataforma BLL Compras, CONCORRÊNCIA, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço da(s) seguinte(s) obra(s):

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Vias diversas da Sede municipal	Recape em CBUQ	28.441,98 m²	180 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura de Pinhalão e na plataforma <https://bll.org.br/>. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma.

Pinhalão, 23 de março de 2026.
Ana Carolina Alves Rodrigues Silva
Agente de Contratação

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

CLINICA HOSPITALAR MISIMA LTDA torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Concessão da Licença de Operação, válida até 04 de fevereiro de 2026 para Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências situada à R. PADRE ANCHIETA nº 1846 Curitiba Paraná.

INVEST PARANÁ
CNPJ: 17.269.926/0001-80

Balanco patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Valores expressos em reais)

Ativo	2025	2024
Circulante	5.993.037,46	4.151.168,41
Caixa e equivalentes de caixa	5.993.037,16	4.149.555,35
Adiantamentos a pessoal	0,30	1.613,06
Não Circulante	331.477,10	154.957,27
Depósitos judiciais	79.159,67	79.159,67
Imobilizado	167.825,90	53.995,33
Intangível	84.491,53	21.802,27
Total do Ativo	6.324.514,56	4.306.125,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo	2025	2024
Circulante	2.700.427,72	1.778.514,01
Fornecedores	345.622,07	152.912,29
Obrigações trabalhistas e encargos	1.281.958,28	1.065.142,15
Obrigações tributárias	251.904,03	219.763,36
Adiantamento de clientes	820.943,34	340.696,21
Provisão para dissídio coletivo	-	-
Não Circulante	233.164,90	233.164,90
Provisões para contingências	233.164,90	233.164,90
Total do passivo	2.933.592,62	2.011.678,91
Patrimônio líquido	3.390.921,94	2.294.446,77
Patrimônio social	2.294.446,77	2.943.869,82
Superávit (déficit) do exercício	1.096.475,17	(649.423,05)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.324.514,56	4.306.125,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do período	1.096.475,17	(649.423,05)
Ajustes por:		
Depreciações/amortização	80.644,63	60.799,85
Provisão dissídio coletivo	-	(215.903,64)
Superávit (déficit) ajustado	1.177.119,80	(804.526,84)
Adiantamentos	1.612,76	56.818,93
Valores a receber	-	-
Outros créditos	-	-
Aumento (redução) de passivos		
Pessoal a pagar	216.816,13	133.437,90
Fornecedores	192.709,78	11.772,99
Obrigações tributárias a recolher	32.140,67	72.806,08
Outros passivos	480.247,13	340.696,21
Provisão para contingências	47.695,79	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	921.913,71	605.308,97
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento/ diminuição do ativo imobilizado	(153.300,41)	13.800,00
Aumento/ diminuição do intangível	(103.864,05)	(53.294,95)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(257.164,46)	(39.494,95)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Emprestimos e financiamentos	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.843.481,81	(181.393,89)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.993.037,16	4.149.555,35
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.843.481,81	(181.393,89)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado do período Exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)

	2025	2024
Receita operacional bruta	13.246.310,50	9.779.468,88
(-) Deduções da receita bruta	(750,00)	-
Receita Operacional líquida	13.245.560,50	9.779.468,88
Superávit bruto	13.245.560,50	9.779.468,88
(Despesas) receitas operacionais	(12.803.617,90)	(10.885.037,21)
Despesas administrativas e gerais	(12.653.205,17)	(10.784.545,64)
Despesas tributárias	(131.443,47)	(98.307,47)
Outras (despesas) receitas operacionais	(18.969,26)	(2.184,10)
Resultado antes do resultado financeiro líquido	441.942,60	(1.105.568,33)
Resultado financeiro	654.532,57	456.145,28
Despesas financeiras	(10,83)	-
Receitas financeiras	654.543,40	456.145,28
Resultado líquido do exercício	1.096.475,17	(649.423,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Invest Paraná, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse e finalidade públicos, sob a modalidade de Serviço Social Autônomo, nos termos da Lei nº 17.016 de 16 de dezembro de 2011, e tem por missão institucional a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná, através da prestação de serviços de atração de investimentos econômicos ao Estado, com ênfase na identificação de oportunidades de negócios que resultem na conquista de novas empresas e, por consequência, na geração de empregos, na otimização do uso dos recursos energéticos e na modernização tecnológica.

A Invest Paraná tem por missão, também, identificar as áreas potenciais de investimentos e pensar sobre as soluções que existem para introduzir as mudanças necessárias, buscando oportunidades de negócios e fomentando a economia das regiões com vistas na identidade produtiva de cada um dos municípios do Estado.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução CFC nº 1.409/2012, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou a ITG 2002 – "Entidade sem Finalidade de Lucros".

As demonstrações estão sendo apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior, em observância às disposições normativas aplicáveis.

Os relatórios ora publicados encontram-se adequados às Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, bem como aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

B. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando informado em nota explicativa específica.

C. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real. Que é a moeda funcional da Entidade.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

A. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Entidade restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

B. APURAÇÃO DO RESULTADO – RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

C. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

D. ADIANTAMENTO A PESSOAL

Nesta conta estão registrados os adiantamentos de férias de funcionários.

E. VALORES A RECEBER

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da entidade, reconhecidos pelo valor justo.

F. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado.

As depreciações acumuladas foram calculadas pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil dos bens.

Vida útil estimada para o exercício corrente:

	2025	2024
Aparelhos e utensílios domésticos	10% a.a	-
Equipamentos de processamento de dados	20% a.a	-
Máquinas, instalações e utensílios de escritório	10% a.a	-
Mobiliário em geral	10% a.a	-
Equipamentos de áudio, vídeo e fotos	10% a.a	-

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

G. PROVISÃO PARA REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a entidade não constatou a necessidade de reconhecimento de provisão para redução do valor recuperável dos ativos.

H. CONTAS A PAGAR

São contas a pagar de curto prazo por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

I. PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Foram constituídas provisões para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos.

J. DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Bancos conta movimento	2.375,00	-
Aplicações de liquidez imediata	5.990.662,16	4.149.555,35
	5.993.037,16	4.149.555,35

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são representadas por operações de renda fixa junto ao Banco do Brasil S/A, de curto prazo, prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receitas financeiras.

NOTA 5. ADIANTAMENTOS A PESSOAL

	2025	2024
Adiantamento de férias	0,30	1.613,06
	0,30	1.613,06

NOTA 6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2025	2024
Depósitos judiciais trabalhistas	79.159,67	79.159,67
	79.159,67	79.159,67

NOTA 7. IMOBILIZADO

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio social da entidade é constituído pela dotação inicial acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da entidade.

	2025	2024
Patrimônio social	2.294.446,77	2.943.869,82
Superávit (déficit) do exercício	1.096.475,17	(649.423,05)
	3.390.921,94	2.294.446,77

RECEITAS

NOTA 15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
Aportes do Governo do Estado do Paraná	12.679.469,00	9.779.468,88
Repasso contrato Gestão	551.841,50	-
Serviços de Assessoria	15.000,00	-
Receita Operacional Bruta	13.246.310,50	9.779.468,88
Deduções da receita bruta	(750,00)	-
Receita operacional líquida	13.245.560,50	9.779.468,88

DESPESAS

NOTA 16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2025	2024
Salários	(3.681.330,29)	(3.167.838,46)
(-) Redução salarial NT CCEE	312.674,55	213.391,26
Honorários da diretoria	(1.797.047,04)	(1.853.463,59)
Estagiários	(34.713,16)	(31.416,50)
Férias	(732.825,36)	(620.115,99)
13º salário	(511.832,62)	(453.105,32)
FCTS	(488.954,61)	(474.318,56)
INSS patronal	(1.699.685,17)	(1.552.453,92)
PIS s/ folha de pagamento	(63.417,93)	(57.926,84)
Auxílio alimentação	(496.304,34)	(422.483,95)
Auxílio transporte	(9.639,48)	(10.035,80)
Treinamentos	(119.620,00)	(36.415,00)
Provisões para contingências	-	(47.695,79)
Consumo de materiais de expediente	(5.375,41)	(3.906,18)
Consumo de materiais copa/cozinha	(25.176,76)	(9.541,06)
Materiais para manutenção	(38.598,87)	(633,00)
Locação de imóveis/condomínio	(326.130,00)	(116.279,05)
Serviços comunicação/telecomunicação	(157.407,63)	(153.985,04)
Locação de mão de obra limpeza	(96.742,11)	(69.792,68)
Serviços de terceiros - pessoas jurídicas	(1.349.647,68)	(779.377,78)
Viagem, estadia e hospedagem	(914.636,92)	(852.274,62)
Cartórios e taxas	(72,05)	(199,80)
Correios	(321,55)	(277,07)
Energia Elétrica	(11.808,44)	-
Serviços de auditoria	(3.350,00)	(3.700,00)
Publicidade legal	(16.808,00)	(18.562,00)
Cartões de visita	(2.183,80)	(3.153,50)
Despesas com prospecções	(18.500,34)	(9.562,93)
Contabilidade	(98.596,82)	(88.854,64)
Taxi	(22.400,80)	(18.836,41)
Publicidade/marketing	(1.115,80)	(328,00)
Assinaturas jornais	(8.388,80)	(10.835,63)
Manutenção	(2.362,70)	(3.762,48)
Eventos	(3.253,08)	(3.255,55)
Tecnologia da informação	-	(1.632,20)
Serviços de locação para fotocópias	(9.215,70)	(9.516,00)
Despesa com impressão	(80.644,63)	(60.799,85)
Despesas com prospecções	-	(287.236,22)
Reversão dissídio coletivo	-	215.903,64
Ressarcimento de despesas	138.051,83	-
	(12.653.205,17)	(10.784.545,64)

NOTA 17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
IRRF s/ rendimentos financeiros	(131.443,47)	(98.307,47)
	(131.443,47)	(98.307,47)

NOTA 18. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	2025	2024
Bens de pequeno valor	(10.814,16)	(2.184,03)
Outros valores	(8.246,13)	(0,08)
Outras receitas diversas	91,03	0,01
	18.969,26	(2.184,10)

NOTA 19. RESULTADO FINANCEIRO

A) DESPESAS FINANCEIRAS

	2025	2024
Despesas bancárias	(20,00)	-
Juros e encargos de mora	(50,83)	-
	(70,83)	-

B) RECEITAS FINANCEIRAS

Rendimentos de aplicações financeiras

	2025	2024
	654.603,40	456.145,28
	654.603,40	456.145,28

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2025	2024
NOTA 20. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.096.475,17	(649.423,05)

NOTA 21. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

A INVEST PARANÁ, na condição de entidade sem fins lucrativos, nos termos da legislação vigente, goza do benefício de isenção do pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Diretores e Contador
José Eduardo Bekin – Diretor Presidente
Paulo Alexandro Morva Martins – Diretor de Administração e Finanças
Contador: Jose Eurides Borges Filho – CRC-PR 032766/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores da:
INVEST PARANÁ
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Invest Paraná, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva demonstração do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Invest Paraná, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas